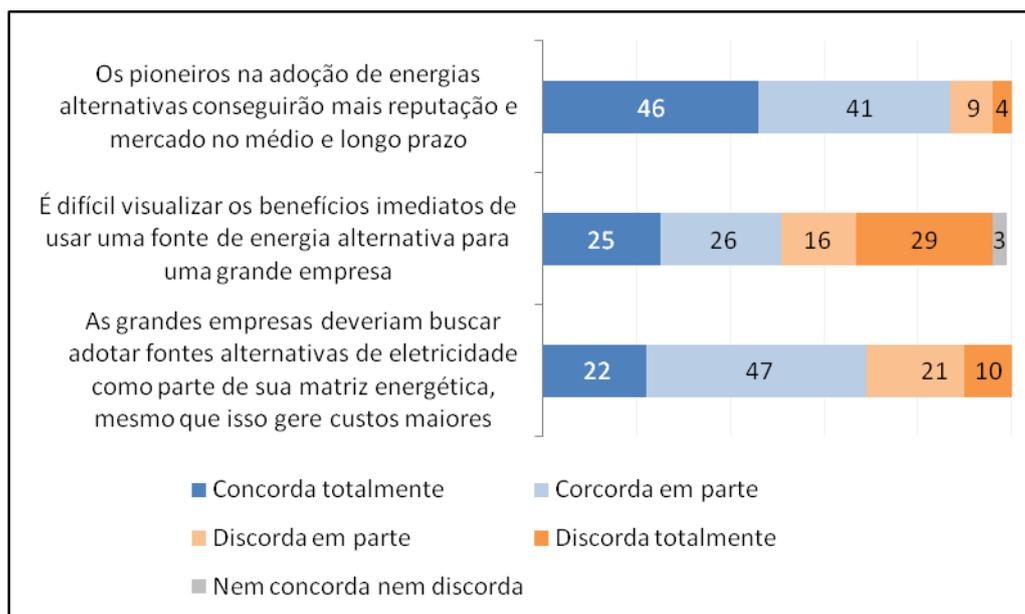


## Pesquisa avalia conhecimento de brasileiros sobre energia solar

Um conjunto de pesquisas sobre energia solar divulgados nesta segunda-feira (04) pelo Instituto Ideal e Cooperação Alemã para o Desenvolvimento, GIZ no Brasil, mostra que o sol como fonte de energia é uma ideia valorizada e bem vista entre os brasileiros, independentemente do nível de conhecimento técnico sobre o tema.

Os estudos de mercado, um com consumidores e outro com gestores empresariais, foram realizados com o objetivo de avaliar a receptividade dos consumidores a um selo solar, que seria utilizado por empresas que comprassem energia fotovoltaica (como é chamada a geração elétrica a partir do sol) ou instalassem sistemas em suas edificações.



“O selo solar não é o que agrega valor a empresa, mas é a forma pela qual a empresa apresenta uma escolha reconhecida pela sociedade, cada vez mais, como importante. Esta escolha sim é o que agrega valor e torna a empresa importante e admirável”, aponta a pesquisa com os consumidores.

Esta pesquisa, do tipo qualitativa, foi realizada com dois grupos de discussão, cada um composto por 8 indivíduos de ambos os sexos (homens e mulheres), engajados e interessados no tema da responsabilidade socioambiental corporativa, com idades entre 24 e 62 anos.

Além de apontarem que um selo solar seria um meio importante e eficaz de comprovação de uso da energia alternativa, as pesquisas conduzidas pelo Instituto Market Analysis também serviram para verificar qual o entendimento dos brasileiros sobre esta opção energética.

“O uso da energia solar aumenta a credibilidade da empresa perante o consumidor e isto pode resultar na premiação da empresa por parte deste consumidor, ou seja, na compra do produto ou serviço da empresa ou na propaganda boca a boca positiva da mesma”, afirma o estudo.

Contudo, as empresas precisarão também investir em educação, já que as pesquisas apontaram que ainda existe muita desinformação sobre a geração fotovoltaica, seja entre a população em geral quanto entre gestores, o que acaba gerando mitos e barreiras a esta opção energética.

## Geração elétrica ou aquecimento de água?

A principal confusão identificada é entre geração elétrica e aquecimento solar, que vem acompanhando da falsa idéia de os coletores solares que hoje já começam a ganhar mais espaço nos telhados residenciais do país estariam gerando eletricidade e não aquecimento de água (função que eles de fato exercem).

No Brasil, projetos de geração fotovoltaica conectados a rede existem apenas em pequenos projetos ligados a centros de pesquisas e somam menos de 200 kWp, ou 0,0001% da geração elétrica do país. Somente neste ano devem ser instalados projetos de maior porte, como a usina no edifício sede da Eletrobras Eletrosul, chamado projeto Megawatt Solar, que terá um potencial de 1MWp.

## Gestores empresariais apostam na idéia

Entre os 68 gestores de empresas entrevistados na pesquisa quantitativa, a maior surpresa foi a disposição em investir em energias alternativas, em particular a solar, mesmo que isto represente custos para a empresa. Isto porque, na opinião deles, tal investimento traria benefícios para a reputação da organização a longo prazo.

Uma das principais barreiras vistas pelas empresas à adoção de geração fotovoltaica vinha sendo o alto custo, porém sendo a tecnologia energética que mais se expande no mundo, os preços de instalação de usinas solares vem caindo substancialmente a cada ano.

Energia solar	25%
Energia eólica	24%
Energia de biomassa	13%
Energia hidráulica ou híbrida	9%
Energia solar fotovoltaica	5%
Energia de biocombustíveis	3%
Outra	2%
NS/NR	19%

Dentre os gestores, 62% deles acreditam que a sua empresa pagaria um preço mais elevado pela energia solar fotovoltaica do que o pago pela atual principal fonte energética. Dentre eles, a metade (49%) acredita que suas empresas pagariam até 10% mais caro pela nova matriz energética.

O consumo de energia fotovoltaica é aprovado especialmente por conta do caráter renovável e pró-ambiental da energia, porém ainda há inseguranças com a ocorrência de problemas operacionais, de suprimento e com a produtividade da energia fotovoltaica.

Por esta razão, a educação também de gestores foi apontada pelo estudo como um ponto importante para serem trabalhados para aumentar a confiança e, assim, levar a adoção de novos projetos de geração fotovoltaica no país.

## Fontes

As duas pesquisas estão disponíveis para download em <http://www.americadosol.org/estudos>.

Figura 1 Atitudes relacionadas à adoção de energias alternativas entre os gestores empresariais (percentual).

Figura 2 E qual é a fonte de energia elétrica limpa que você acredita que, hoje ou em um futuro bem próximo, poderá ser uma opção para empresas como a em que você trabalha? As fontes de energia citadas como “outras” foram citadas uma única vez.

Fonte dos gráficos: MARKET ANALYSIS. Avaliação do Selo de Energia Solar – Relatório Quantitativo. 2011  
**Mais sobre o Instituto Ideal e seus parceiros**

O Instituto Ideal ([www.institutoideal.org](http://www.institutoideal.org)) é uma instituição catarinense sem fins lucrativos que trabalha na promoção das energias alternativas na América Latina.

Na área de energia fotovoltaica, possui um projeto chamado América do Sol ([WWW.americadosol.org](http://WWW.americadosol.org)) que conta com o apoio da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GIZ no Brasil e KfW), que atua em nome do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha neste projeto. Além disso, tem o apoio técnico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), através da equipe do Laboratório de Energia Solar (Labsolar).